PRODUZIR

A EDUCAÇÃO E O AGRO

HELEN JACINTHO

Produtora rural e sócia da Sociedade Rural Brasileira (SRB)



DURANTE A pandemia, muitas famílias, ao acompanhar as aulas online de seus filhos, observaram o agronegócio ser retratado de maneira desatualizada nos materiais didáticos das crianças e jovens. Ao contrário, tivemos uma evolução no agro dos últimos quarenta anos: o País saiu da posição de importador para ocupar um posto entre os maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo.

Vista com lentes do passado – que não deve ser esquecido ou negado –, não se pode contar uma história única sobre os avanços tecnológicos de aumento ocorridos na produção. Falar somente de desmatamento, queimadas, trabalho escravo e "agrotóxicos" desperta desinteresse em desenvolver negócio e profissão nesse setor. Campo e cidade distanciam-se quando o desconhecimento da informação gera questões infundadas sobre o processo de produção. Esse problema não reflete o setor que é considerado o dínamo da economia nacional atual.

Estamos formando profissionais como torneiros mecânicos e soldadores para o setor industrial sem tanta necessidade dessa mão de obra, enquanto o agro, que é responsável por praticamente 27% do Produto Interno Bruto (PIB), sofre com um enorme déficit de mão de obra especializada.

De acordo com Mariane Crespolini, diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Depros/MAPA), a agropecuária brasileira assumiu o compromisso voluntário de enfrentar a mudança do clima. Os produtores contribuíram para mitigar 170 milhões de toneladas de CO_2, batendo 115% da meta original estabelecida. Responsável por um quarto de toda a área preservada no Brasil, o agro produz safras recordes, apesar de ocupar 30% do território nacional. Essa área pode ser considerada pequena quando em comparação à situação de países europeus que utilizam parcelas bem maiores de seus territórios.

Essa é a porta que podemos abrir para as nossas crianças e jovens. Os alunos de hoje serão a próxima geração no mercado de trabalho. Então, conhecer e entender esse setor representa um leque de possibilidades profissionais. Há espaço para quem gosta de Exatas, Humanas e Biológicas, com amplas oportunidades a ser encontradas antes, dentro e depois da porteira.

Possuímos desafios ambientais e sociais tanto no cenário rural, como no urbano. Na agropecuária responsável, os produtores de excelência investem em mão de obra, tecnologia e sustentabilidade, sem provocar incêndios e desmatamentos ilegais. Nela, os jovens são o futuro e fazem parte da solução do problema, com inclusão de pessoas e geração de renda.

Propomos às empresas que aloquem orçamento nos seus projetos para a educação, trazendo alunos para visitá-las ou levando profissionais às escolas. Precisamos mostrar à sociedade os dois lados da história, com o objetivo de gerar oportunidade para as pessoas poderem trabalhar, criar e sustentar suas famílias e, com isso, conduzir o desenvolvimento do Brasil. A mensagem completa inclui a apresentação do agro sustentável aos nossos jovens. Como todo mundo gosta de ser bom em algo, para sermos uma potência agroambiental, precisamos conhecer e gostar do assunto. ■

O agro brasileiro sofre com um enorme déficit de mão de obra especializada.